

OPERAÇÃO VALKIRIA



O famoso atentado à bomba de 20/07/44 contra Adolf Hitler é um dos eventos mais significativos e estudados da 2ª Guerra Mundial. Historicamente, esse atentado foi apenas mais um dos vários praticados contra o “Führer”. Porém, para a Alemanha de hoje, há um significado todo especial nesse evento que, de outra forma, só seria notório pela incompetência: o fato de mostrar ao mundo que nem todos os alemães eram nazistas. Desse modo, é natural que existam vários filmes a respeito e este “Operação Valkiria”, produção alemã para a TV, é apenas um deles.

Como o filme nada mais é que uma dramatização dos eventos daquele histórico dia e não tendo como fugir de uma estória previamente definida, o filme tem o bom gosto de começar pelo fim, para logo em seguida dar início aos eventos que levaram àquele desfecho. Porém, o foco principal recai sobre Stauffenberg, mostrando momentos do seu relacionamento familiar (como quando ele pede a noiva em casamento), sua presença no front russo e depois sofrendo o ataque aéreo na Tunísia que faz dele o personagem aleijado que entrou para a História.

Excetuando alguns acertos notáveis (o suicídio de Beck está infinitamente melhor representado nessa obra do que na de 2008), o filme peca por algumas evidentes deficiências. Por exemplo, não se teve a menor precaução de evitar mostrar que o ator tinha os cinco dedos da mão esquerda (que a computação gráfica arrancou de Tom Cruise). Alguns incidentes marcantes não foram sequer mencionados, como a surpresa com a mudança do local da reunião de Hitler. E para manter a tradição, a dublagem nacional é simplesmente catastrófica, com frases simplesmente absurdas ou incompreensíveis (num dado momento, ouve-se alguém ordenando a retirada de todas as forças da “África Setentrional” – só pode ser piada: a África já havia caído mais de um ano antes!).

Enfim, é um filme interessante, com seus erros e acertos. Fica mais divertido assisti-lo após ver o do Tom Cruise (foi o que eu fiz) e fazer as devidas comparações.

Agora vocês me dão licença, que eu vou assistir “O Plano para Matar Hitler” de 1990.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Stauffenberg".

Elenco: Sebastian Koch, Ulrich Tukur, Hardy Krüger Jr. e Nina Kunzendorf.

Diretor: Jo Baier.

Ano: 2004

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Alguns filmes que tratam do assunto, a saber: "Aconteceu em 20 de Junho (sic)" (1955), "Der 20.Juli" (1955), "O Plano para Matar Hitler" (1990), "Die Stunde der Offiziere" (2004) e "Operação Valquíria" (2008).
- Carice van Houten, companheira de Sebastian Koch, interpreta a Condessa Nina Von Stauffenberg em "Operação Valquíria" (2008).

FUROS:

- Para um filme que trata de um atentado para acabar com o nazismo, tem suásticas demais na decoração – não estou falando no filme, mas na capa, no menu do DVD e até no disco!
- Mostrar os cinco dedos na mão esquerda do Stauffenberg é um erro imperdoável.
- Quando o rádio a válvula é ligado para ouvir as notícias, ele começa a tocar imediatamente. O certo seria ele demorar um tempo considerável para ele esquentasse e começasse a funcionar.
- Após o primeiro ataque do avião no deserto do norte da África, o novo recruta de Stauffenberg, que ele acaba de conhecer, é morto no caminhão de comunicações. Stauffenberg fica tão indignado que ele pega uma foto emoldurada de Adolf Hitler e a joga para o chão.